## AS TRAPALHADAS DO FUNICULAR: OBRA DE ENGENHEIROS OU DE FUNILEIROS?...

21-Aug-2009

"No último Golpe de Vista chamámos a atenção para os inúmeros acidentes, alguns com certa gravidade, que ocorreram com transeuntes da Rua Ponte de Pau que enfiaram o pé nos intervalos dos carris do funicular ou na calha do respectivo cabo. Recordamos que um homem teve de esperar meia hora para que os bombeiros lhe conseguissem tirar o pé, com o auxilio de material de desencarceramento e que o filho do proprietário da Pastelaria Serra da Nave ficou duas semanas de baixa por também Iá ter caÃ-do.

Depois disso assistimos a uma catadupa de disparates, na tentativa desesperada de inaugurar o funicular na última data (a primeira foi Março de 2009) que Ruas tinha anunciado, ou seja, no dia de abertura da Feira de São Mateus pelo Presidente da República. Pintaram-se passadeiras no piso de granito da Feira, e nessa estreita faixa, e só nessa, soldaram mais umas barras estreitas de maneira a dificultar que alguÃ⊚m, sobretudo uma criança, lá pudesse meter o pÃ⊚. Nos pilaretes foram afixadas placas de plástico a avisar: "Proibido circular pela via― e "Ao atravessar, prioridade ao funicular―.Algumas já estão partidas.

Demoraram a Iá chegar, mas finalmente, mesmo na véspera da abertura da feira, alguém deve ter ligado os fusÃ-veis e fez-se luz nalguma "cabecinha pensadora―: então durante a feira, com milhares de pessoas de um lado para o outro, alguém vai reparar nos avisos e nas listas das passadeiras? Ou então foi Fernando Ruas que receou que o próprio Presidente da RepÃ⁰blica enfiasse o pé nos intervalos entre os carris. A verdade é que acabaram por chegar à Ã⁰nica solução segura: tapar os carris e aguentar os comboios!

É então que surge outra trapalhada: os carris são tapados com chapas metálicas, soldadas umas à s outras, mas o engenheiro da obra deve ter-se esquecido de uma lei elementar da fÃ-sica – o calor dilata os corpos – e não cuidou de deixar juntas de dilatação. Um funileiro teria feito melhor. O resultado pode ver-se na foto: com o calor a dilatar as chapas, estas, sobretudo nas horas de mais calor, ao princÃ-pio da tarde, acabam por arquear representando mais uma armadilha para os peões. Parece uma pista de skates.

Nas primeiras noites os vizinhos não puderam dormir com o barulho dos carros a passar por cima das chapas. A colocação de uma tela isolante por debaixo das chapas atenuou o barulho. A Câmara Municipal já começou a substituir as chapas por umas mais estreitas, apenas tapando os carris e deixando uma folga para a dilatação. Mas adivinham-se mais problemas de segurança quando o funicular começar a circular. "Só não há solução para a morte― – dizem os mais optimistas, mas a verdade é que há erros t©cnicos e más opções urbanÃ-sticas que se pagam caro."

Â

in http://olhovivoviseu.blogspot.com/

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 02:55